

## CONSELHO DE REPRESENTANTES

ATA N.º 3/2014

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e catorze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Aprovação da ata n.º 2/2014
- 3- Audição dos candidatos ao cargo de Presidente da ESCS
- 4 – Eleição do Presidente da ESCS
- 5 – Assuntos supervenientes

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros: Carlos Nuno, que presidiu, Cláudia Silvestre, Francisco Sena Santos, Helena Ribeiro, José Cavaleiro Rodrigues, Júlia Barros, Manuel Batista, Margarida Carvalho, Ricardo Nogueira, Inês Silva, Rui Pereira, Pedro Henriques, Marcos Melo em substituição do membro Mafalda Andrade e Paula Besteiro, que secretariou a reunião.

Pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos o Presidente do Conselho de Representantes deu as boas vindas, agradecendo a presença a todos e propondo que nos assuntos supervenientes constasse a ratificação do Relatório de Atividades de 2013, retificado com as alterações aprovadas no último Conselho.

### Ponto 1: Informações

Dando início ao ponto número um, informou que há uma nova estrutura de elaboração do Relatório de Sistema de Gestão da Qualidade e que inclui a apreciação e parecer pelos diversos órgãos da Escola, incluindo o Conselho de Representantes.

Informou também que a apreciação do Plano de Atividades para 2015 está prevista para 18 de junho.

### Ponto 2: Aprovação da ata n.º 2/2014

No âmbito do ponto número dois, procedeu-se à apreciação e votação da Ata n.º 2.

*Foi aprovada por unanimidade.*

### Ponto 3: Audição dos candidatos ao cargo de Presidente da ESCS

Relativamente ao ponto número três, o Presidente informou que houve apenas uma candidatura ao cargo de Presidente da ESCS, que já foi analisada e que obedece a todos os requisitos definidos nos termos da alínea c) do artigo 9º do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

Às quinze horas iniciou-se a apresentação pública do programa de candidatura ao cargo de Presidente da ESCS do Professor Doutor Jorge Domingos Carapinha Veríssimo.

No final da apresentação feita pelo candidato, o Presidente do Conselho agradeceu ao candidato e, iniciando a discussão da candidatura, pediu que comentasse a questão das dificuldades financeiras para gerir a Escola no que toca à manutenção do modelo de funcionamento das aulas.

O Prof. Jorge Veríssimo explicou que, para diminuir os custos, foi solicitado aos coordenadores de secção para estudarem o que se podia reduzir, sem colocar em causa a qualidade dos cursos. Por exemplo, foram divididas algumas disciplinas em aulas teóricas e práticas, reduzindo necessidades de contratação ou libertando carga horária a docentes de forma a afetar a outras disciplinas.

A Prof.<sup>a</sup> Helena Ribeiro referiu que com a reorganização das turmas já estamos no limiar da capacidade do espaço físico das salas de aula, sobretudo nas primeiras semanas letivas.

O Prof. José Cavaleiro Rodrigues referiu que temos vindo cada vez mais a “chegar ao limite” nos últimos anos e ainda que se queremos continuar a ser uma instituição de excelência, há que ter em conta que a investigação é feita pelos docentes sem uma estrutura de apoio à investigação, sobrecarregando cada vez mais os docentes e colocando a qualidade em risco.

O Prof. Jorge Veríssimo explicou que tem havido uma pressão junto do IPL relativamente às dificuldades financeiras. Foi também feita pressão junto da A3ES para alteração da classificação dos cursos de PM e RPCE de forma a demonstrar que os estes cursos são de

Ciências da Comunicação, o que permitiria a correção do nosso financiamento, mas sem sucesso.

A Prof.<sup>a</sup> Margarida Carvalho mencionou que, no âmbito da qualidade do ensino, no 1º semestre teve um leque de alunos Erasmus e que com o aumento dos alunos em sala se torna muito difícil fazer um acompanhamento dos alunos com qualidade; referiu também que isso traz dificuldades acrescidas para a investigação.

Também a Prof.<sup>a</sup> Júlia Barros referiu as dificuldades para o trabalho de investigação.

O Prof. Jorge Veríssimo comentou a questão dos alunos Erasmus, dizendo que já lhe foram pedidas mais turmas para Erasmus mas que não foi possível por restrições financeiras. Considerou que provavelmente terá que se equacionar a necessidade de limitar a vinda de alunos em mobilidade, mas isso irá fazer com que as outras instituições também não possam receber os nossos alunos.

A Prof.<sup>a</sup> Helena Ribeiro disse que temos de captar alunos internacionais mas que paguem propinas.

O Prof. Jorge Veríssimo concordou que esse será um caminho a seguir mas que primeiro é necessário reforçar a notoriedade da ESCS no estrangeiro.

O aluno Pedro Henriques levantou a questão dos alunos do pós-laboral sentirem uma grande diferenciação relativamente aos alunos do diurno ao nível das disciplinas opcionais e dos bares e outros serviços da Escola.

O Prof. Jorge Veríssimo recordou que inicialmente não estava prevista a existência de cursos noturnos, houve necessidade de encontrar soluções. Os alunos do pós-laboral que não trabalham podem inscrever-se em opcionais durante o dia. Relativamente à Biblioteca, não há recursos suficientes para abrir a biblioteca durante mais tempo. Referiu que seria importante haver um regulamento de bolseiros que permitisse aos alunos com dificuldades financeiras dar um apoio ao SID, mas isso ainda não foi autorizado. Relativamente ao bar, a empresa diz que não é rentável ter um aumento do serviço.

O aluno Rui Pereira referiu a importância do apoio aos núcleos para manter a qualidade de ensino e o aumento das competências dos alunos. Como pretende a nova direção apoiar os núcleos?

O candidato respondeu que todos os pedidos dos núcleos têm sido deferidos e que é dado o apoio solicitado, sendo incentivada a atividade desenvolvida pelos núcleos.

O Prof. Carlos Nuno mencionou que a questão dos bares tem implicações para a qualidade das condições de trabalho e que muitas vezes se perde muito tempo no intervalo das aulas. Referiu também os problemas recorrentes com as impressoras e com os lançamentos de sumários.

O Prof. Francisco Sena colocou a questão: qual a perspectiva de colocação de estagiários, nomeadamente na RTP?

O Prof. Jorge Veríssimo respondeu que está feita uma parceria para a colocação de estagiários. No que respeita à RTP não há uma obrigatoriedade da RTP receber estagiários mas já estão a colocar alguns. Recordou ainda que existe uma plataforma de gestão de estágios.

Não houve mais questões ou comentários a registar referentes à candidatura em apreciação.

#### Ponto 4: Eleição do Presidente da ESCS

Após a discussão do programa, o candidato retirou-se da sala e procedeu-se à votação, através de voto secreto, para a eleição do Presidente da ESCS, com o seguinte resultado:

*O candidato Jorge Domingos Carapinha Veríssimo foi eleito por maioria, com onze votos a favor e três votos em branco.*

#### Ponto 5: Assuntos supervenientes

Passando aos assuntos supervenientes, foi proposta a ratificação do Relatório de Atividades de 2013, na versão atualizada com as alterações aprovadas na anterior reunião do Conselho.

*Foi aprovado por unanimidade.*



Nada mais havendo a tratar, pelas dezassete horas e quarenta minutos o Presidente deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata.

**O Presidente do Conselho de Representantes**

Carlos António Simões Nuno

**A Vice-Presidente do Conselho de Representantes**

Cláudia Marisa Vasconcelos Silvestre